



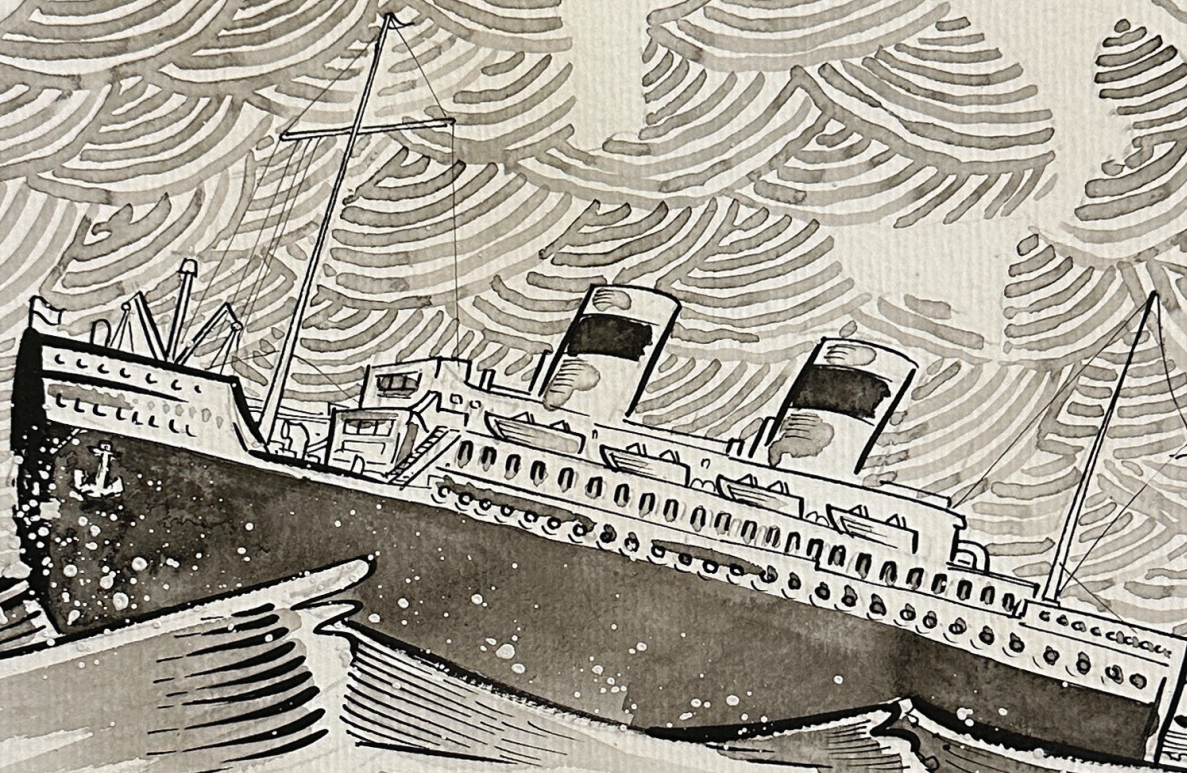
COMITES RS

ATUALIDADES ITALIANAS

Julho 2025

Informativo do Comitato degli Italiani all'Estero do Rio Grande do Sul

Ano 3 - Nº 15



Radicci e o orgulho das origens íta-lo-brasileiras

Veja também nesta edição:

Entrevista com Iotti | Páginas 3 e 4

Fique por dentro das mudanças na concessão da cidadania | Páginas 10 e 11



Expediente

O informativo 'COMITES - Atualidades Italianas' é uma publicação mensal do Comitato degli Italiani all'Estero do Rio Grande do Sul, editada por Exata Comunicação em conjunto com a Comissão de Comunicação do COMITES-RS.

A distribuição é gratuita, em formato virtual.

Sugestões de pauta podem ser enviadas para:
contato@comitesrs.com.br

Telefone de contato: (51) 3228.7728
Site: www.comitesrs.com.br

DIRETORIA DO COMITES-RS (2022-2026)

PRESIDENTE: CRISTINA MIORANZA

Vice-Presidente: ROSÁRIA ANELE

Tesoureira: STEPHANIA PUTON

Secretária: SILVANA MIRIAM GIACOMINI WERNER

CONSELHEIROS

Rosária Anele – Porto Alegre

Stephanía Puton – Porto Alegre

Cristina Mioranza – Caxias do Sul

Leonardo Conedera – Porto Alegre

Neiva Maria Cantarelli – Santa Maria

Ladir Brandalise – Caxias do Sul

Valdecir Ferrari – Carlos Barbosa

Ildo Busnello – Passo Fundo

Ney Fernando Biffignandi da Silva – Porto Alegre

Maura De Carli – Marau

Silvana Miriam Giacomini Werner – Bento Gonçalves

COOPTADOS

Eliani Lanzarini – Carlos Barbosa

José Antonio Celia – Porto Alegre

José Carlos Grando – Veranópolis

Juvenal Dal Castel – Porto Alegre

CONSELHEIRA ELEITA PARA O CGIE

Stephanía Puton – Porto Alegre

FAÇA VOCÊ TAMBÉM PARTE DESSE ELO ENTRE BRASIL E ITÁLIA

Acompanhe todas as ações do trabalho do COMITES-RS e incentive seus amigos a também ficarem por dentro das novidades.

SIGA, CURTA E COMPARTILHE NOSSAS REDES SOCIAIS:



Facebook

www.facebook.com/Comitesrs



Instagram

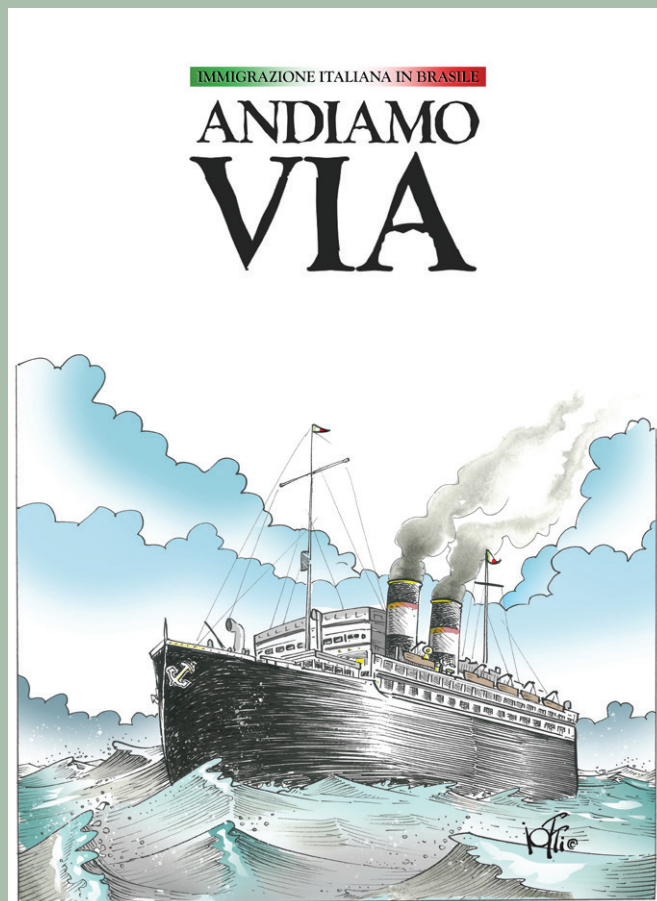
www.instagram.com/comitesrs/



Site

www.comitesrs.com.br/

Andiamo Via!



Com traços afiados e um humor inconfundível, o ilustrador Carlos Lotti é o criador do Radicci, personagem que se tornou símbolo da cultura italiana no sul do Brasil. Há mais de quatro décadas, ele transforma em tirinhas e livros a saga de um povo marcado pelo trabalho árduo, pela fé e pela abundância de uma terra que um dia foi promessa e, com muito esforço, virou realidade.

Em maio deste ano o COMITES-RS teve a honra de abrigar o lançamento de seu mais recente livro, *Andiamo Via*, durante evento na inauguração da nova sede. A obra resgata, em forma de crônicas e ilustrações, a epopeia da imigração italiana, com suas dores, conquistas e peculiaridades.

Acompanhe a entrevista concedida exclusivamente para nosso informativo, onde Lotti fala sobre suas inspirações, os exageros cômicos de Radicci, e o papel fundamental da arte na preservação da identidade cultural dos descendentes de imigrantes italianos.

Quais os principais traços da cultura trazida pelos imigrantes foram usados na criação do personagem Radicci?

Antes de responder a pergunta vale uma observação: o Radicci é um personagem caricato, uma espécie de anti-herói. Portanto, algumas características são exageradas ou invertidas. O imigrante italiano aportou nessa terra com uma única opção: prosperar. Era vencer ou morrer. E para isso o trabalho árduo e a dedicação extrema eram absolutos. Na bagagem, além de poucos pertences, trouxeram ferramentas e a fé na construção de um patrimônio e de uma vida melhor da qual levavam na Itália. Esse é talvez o maior traço cultural que é usado na história entre o casal Radicci e Genoveva. Ela sempre apontando o caminho do trabalho para o marido, e ele, frequentemente, desviando com o vinho, o ócio e outras atividades. Além dessa característica, colocamos como pano de fundo a relação com a natureza e as possibilidades gastronômicas do novo mundo, a abundância, a fartura da “terra da cucagna”.



Carlos Iotti no lançamento do livro *Andiamo via*, na inauguração da Sede Honorária do Comites

O personagem, hoje, se tornou um ícone da cultura italiana. Qual a importância destes costumes e tradições que descritos nas histórias estarem sendo passados de geração para geração?

Toda história que não é contada, registrada ou desenhada, acaba se perdendo. Quando criei a tira do Radici, em 1983, nas páginas do Pioneiro, a cultura do italiano estava muito desvalorizada. Ser de origem italiana era uma vergonha para os jovens da época. Ser chamado de colono era uma ofensa. Ter o sotaque “caregado” era vergonhoso. Com humor e a capacidade de rir de si próprio, talvez o personagem tenha ajudado exorcizar esse sentimento. O jogo virou e isso é ótimo. Hoje temos orgulho de nossas origens, de nossos costumes, de nossa língua e de nosso sotaque.

Quais foram as principais inspirações para a produção da obra “Andiamo Via”?

A principal inspiração é a própria história da imigração. A ideia é que fosse um retrato da epopeia com referências e registros da época. Falo em epopeia porque foi realmente algo grandioso, cheio de aventuras e dificuldades. Desde a decisão de abandonar a pátria para nunca mais voltar, a longa e penosa viagem de navio a

vapor até a uma terra desconhecida e selvagem. Chegar em um lugar, somente com as roupas do corpo e alguns pertences, onde só havia mato, foi uma aventura e desafio muito maior que o programa “Largados e Pelados” que hoje vemos. Na luta por prosperar e vencer, o verbo “desistir” não podia ser conjugado.

Num ponto de vista nacional, quais os principais desafios que a cultura italiana enfrenta e como podemos superá-los?

A pergunta de um milhão de dólares... ou de euros. É uma batalha por corações e mentes. A cultura italiana é rica e milenar. A nossa cultura da imigração italiana é mais recente mas não menos repleta de boas histórias. Acredito que a presença em todos os meios de comunicação, incluindo os digitais, seja um passo importante. Marcar presença, delimitar território e avançar sempre que possível. Outra maneira de incentivar a cultura italiana é fomentar o ensino da língua italiana. Ninguém estuda italiano sem fazer uma imersão no universo italiano. Na minha visão, é impossível aprender italiano sem ter vontade de conhecer a Itália e sua cultura. Acho bem chocante pessoas que têm a cidadania italiana e sequer fazem um esforço de aprender a língua e um pouco da cultura.

Início do ano e das celebrações

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul iniciou, em janeiro, as homenagens pelos 150 anos da imigração italiana, com ações simbólicas de grande impacto. O Palácio Piratini, o Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF) e a Assembleia Legislativa, em Porto Alegre, foram iluminados com as cores da bandeira da Itália — verde, branco e vermelho — ao longo de todo o mês.

Durante o 1º Encontro da Comunidade Italiana do RS, promovido pelo COMITES-RS, foi oficialmente apresentada

a Comissão Estadual dos Festejos do Sesquicentenário da Imigração Italiana. Criada em abril de 2024, no lançamento da Frente Parlamentar Brasil-Itália, a comissão é presidida por Fabrício Guazzelli Peruchin, secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do RS. Ela tem como missão coordenar as atividades comemorativas e fortalecer os laços históricos e culturais entre o Estado e a Itália. O objetivo é engajar prefeituras, entidades e a sociedade civil na valorização desse marco histórico.



Abertura oficial do calendário de comemorações

A presidente do COMITES-RS, Cristina Mioranza, esteve presente na solenidade que marcou o início do calendário de ações para celebrar o sesquicentenário da vinda dos primeiros imigrantes italianos ao Rio Grande do Sul. O evento ocorreu no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves, e contou com a presença de representantes de entidades e autoridades, como o Vice-governador do RS, Gabriel Souza; o Cônsul-Geral da Itália em Porto Alegre, Valerio Caruso; o

presidente da Frente Parlamentar Brasil/Itália, Deputado Estadual Guilherme Pasin; e o Secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do RS e presidente da Comissão dos Festejos dos 150 Anos da Imigração Italiana no RS, Fabrício Guazzelli Peruchin. As atividades lançadas irão ocorrer durante todo o ano nas cidades de colonização italiana – e serão identificadas com a logomarca das comemorações, também lançada no evento.



Solenidade que marcou o início do calendário de ações para celebrar o sesquicentenário da vinda dos primeiros imigrantes italianos ao Rio Grande do Sul

COMITES-RS no litoral

O COMITES-RS esteve presente na oitava edição do Paleta Atlântida, em Xangri-Lá. Reconhecido como o maior churrasco de beira de praia do mundo, o evento reuniu aproximadamente 5 mil assadores, entre amadores e profissionais, ao longo de 4 km de praia, celebrando a cultura do churrasco gaúcho.

Ainda pelo litoral, o COMITES-RS esteve representado pelo presidente da Comissão dos Festejos dos 150 Anos da Imigração Italiana no RS, Fabrício Guazzelli Peruchin e pela vice-presidente do COMITES-RS, Rosária Anele, na 39ª Cavalcada do Mar. O trajeto deste ano, que teve início em Palmares do Sul e seguiu até Torres, tem cerca de 300 km pelas paisagens do litoral gaúcho, com paradas em diversas cidades ao longo do caminho. Além de exaltar as tradições do Rio Grande do Sul e o amor pelos cavalos, esta edição, reconhecida como evento de relevante interesse artístico pela Assembleia Legislativa do RS, tem um significado especial, pois marca o início das comemorações dos 150 anos da imigração italiana no estado.



Paleta Atlântida



Fabrício Peruchin participou da Cavalcada do Mar

Reuniões estratégicas

O COMITES-RS realizou uma reunião ordinária com participação presencial e virtual de seus conselheiros e da representação consular. O encontro reforçou o compromisso com o diálogo e a atuação conjunta em prol da comunidade italiana no RS.



Registro de reunião ordinária, fortalecendo o diálogo e a cooperação em prol da comunidade italiana no estado

O Comitê também esteve presente em uma reunião entre o governador Eduardo Leite e o cônsul-geral Valerio Caruso, no Palácio Piratini. O encontro tratou das celebrações do sesquicentenário e discutiu iniciativas estratégicas, como a viabilização de um voo direto entre Porto Alegre e Roma.



O COMITES-RS marcou presença no encontro entre o governador Eduardo Leite e o cônsul-geral da Itália no RS, Valerio Caruso, no Palácio Piratini

Vinho e espumante agora são símbolos nacionais

O COMITES-RS esteve presente no evento realizado no Palácio Piratini, que marcou a sanção da lei que oficializa o vinho e o espumante como símbolos do Rio Grande do Sul. A cerimônia, conduzida pelo governador Eduardo Leite, reuniu lideranças regionais e representantes do setor, reconhecendo o valor cultural, histórico e econômico dessas bebidas, cuja cadeia produtiva representa cerca de 90% da produção nacional. Proposto em 2023 pelo deputado estadual Guilherme Pasin, o projeto reforça o protagonismo do RS no enoturismo e impulsiona o potencial turístico da Serra Gaúcha e da Campanha.

COMITES-RS prestigiou o evento que marcou a sanção da lei que oficializa o vinho e o espumante como símbolos do Rio Grande do Sul



Outras participações

O COMITES-RS esteve presente na inauguração do Largo Carmine Motta, na Orla do Guaíba, em Porto Alegre. Uma homenagem ao calabrês que dedicou sua vida à valorização das tradições italianas e aproximou a Calábria da capital gaúcha.

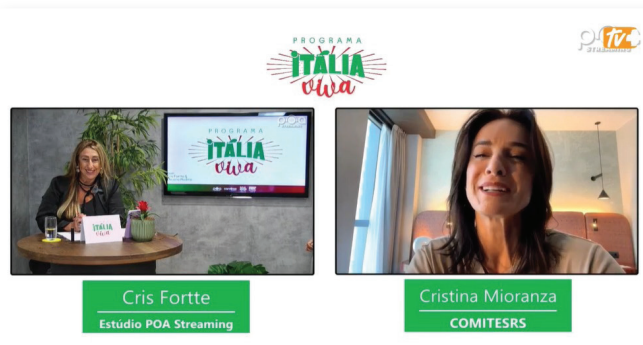
A presidente Cristina Mioranza participou do programa Itália Viva, da Sociedade Italiana do RS, veiculado pela TV+,

juntamente com membros do Centro Calabrese.

O COMITES-RS também marcou presença no evento Incontro com Bacco, que celebrou a cultura italiana por meio dos vinhos, da gastronomia e das tradições que unem Brasil e Itália. A noite contou com a presença do cônsul-geral Valerio Caruso e do embaixador da Itália, Alessandro Cortese, além de autoridades e convidados especiais.



Inauguração do Largo Carmine Motta - Orla do Guaíba em Porto Alegre



Participação da presidente Cristina Mioranza no Programa Itália Viva



Representatividade feminina

A presidente Cristina Mioranza e a conselheira Stephania Puton estiveram presentes no Prêmio Aliadas, evento que exalta a força da mulher gaúcha e destaca o papel fundamental das mulheres na história da imigração italiana no Brasil.

Cristina Mioranza e Stephania Puton no Prêmio Aliadas

Homenagens aos 150 anos da Imigração Italiana

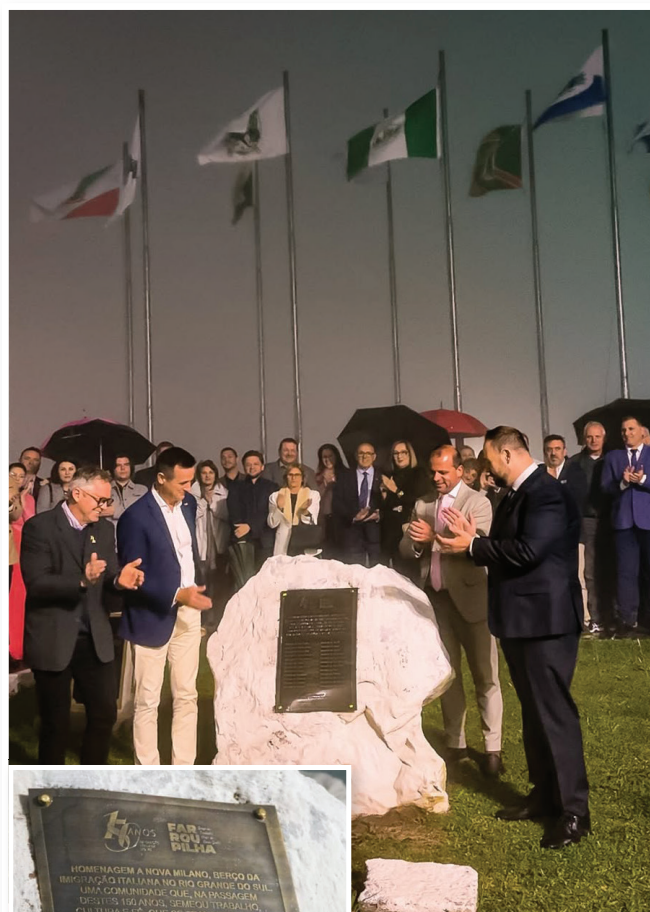
A presidente do COMITES-RS esteve presente em Carlos Barbosa, na inauguração da placa em homenagem aos 150 anos da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul. O ato ainda contou com a presença da vice-prefeita Beatriz Martin Bianco e do presidente da Proarte, Eliseu Demari.

O COMITES-RS também marcou presença no ato de descerramento da placa comemorativa aos 150 anos da imigração italiana no Brasil, realizado em Nova Milano — marco inicial dessa trajetória que transformou a cultura e o desenvolvimento do nosso estado.

Representando a presidente Cristina Mioranza, o conselheiro Ladir Brandalise participou da solenidade, que contou com a presença de 25 municípios, cada um hasteando com orgulho sua bandeira.



COMITES-RS presente em Carlos Barbosa



COMITES-RS marcou presença no ato de descerramento da placa comemorativa aos 150 anos da imigração italiana no Brasil, realizado em Nova Milano

Dia da República Italiana

O COMITES-RS esteve presente na celebração do 2 de junho, Dia da República Italiana, em Porto Alegre. A ocasião reuniu autoridades e representantes da comunidade ítalo-gaúcha, tornando o dia ainda mais significativo.



150 ANOS IMIGRAÇÃO ITALIANA NO RS

Falar do sesquicentenário da imigração italiana no Rio Grande do Sul é falar da formação da nossa identidade, da nossa cultura, da nossa economia, da gastronomia, da tradição, da religião e dos costumes. Sobre tudo, é reviver a história da sociedade gaúcha. Uma história iniciada no fluxo migratório que teve seu começo há exatos 150 anos, com as famílias que saíram da Itália (inclusive meu bisavô, Luigi Peruchin, que com nove anos de idade chegou no RS em 1879), atravessaram o Oceano Atlântico, chegaram em solo gaúcho e mudaram para sempre a construção do nosso estado e também de diferentes regiões do país.

Desembarcaram no Brasil em busca de uma vida melhor e encontraram muitos desafios e dificuldades. Mas também foram movidos pela resiliência e determinação. Vieram em busca de um novo chão e trouxeram na bagagem um novo jeito de cultivar a terra, de trabalhar a madeira, de organizar o comércio, além do conceito de empresa familiar. Uma história de luta e superação que orgulha a todos nós.

Agora, em 2025, como Secretário Estadual de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos e descendente de italianos, recebi a honrosa missão do Governador

Eduardo Leite para presidir a Comissão Oficial dos Festejos dos 150 anos da Imigração Italiana no RS. Um desafio que aceitei com muito orgulho e responsabilidade e no qual participam diversas entidades e instituições. Nosso grupo atua com o objetivo de promover durante todo o ano, um calendário estadual de eventos alusivos à data, em todas as regiões de colonização italiana.

No entanto, além de fortalecer os laços de cooperação e amizade entre Brasil e Itália, quis o destino que o ano das comemorações também fosse um símbolo da reconstrução do nosso Estado, tão fortemente atingido, castigado e destruído pelas enchentes de maio de 2024. Mas como ítalo-gaúchos que somos, forjados por um passado de superação, tenho a convicção de que vamos honrar o próprio slogan da logomarca dos festejos: “150 anos da Imigração Italiana no RS – Nossa história é feita de futuros”.

Que possamos agora unir passado e futuro em todas as comemorações. Reverenciar a tradição, o legado e a história. E seguir em frente com a coragem, o trabalho e a esperança que herdamos dos nossos ancestrais italianos.

Fabrizio Guazzelli Peruchin

Presidente da Comissão Oficial dos Festejos dos 150 anos da Imigração Italiana no RS



NOSSA
HISTÓRIA
É FEITA DE
FUTUROS.

Mudanças na cidadania italiana: “o momento é de reflexão e análise”

Em maio de 2025, o governo italiano oficializou uma nova legislação que altera as regras para o reconhecimento da cidadania italiana. A nova lei, que entrou em vigor em 28 de março e foi consolidada em sua versão final dois meses depois, restringe o direito à cidadania por “jus sanguinis” (direito de sangue), limitando-o a filhos e netos de italianos nascidos no exterior.

Essa mudança impacta diretamente milhares de brasileiros descendentes de italianos que imigraram para o Brasil entre o final do século XIX e o início do século XX. No ano em que o Rio Grande do Sul celebra os 150 anos da imigração italiana, bisnetos, trinotos e gerações mais distantes dos primeiros imigrantes perderam o direito automático à cidadania.

Para esclarecer as principais alterações e suas consequências, o COMITES-RS conversou com Daniel Taddone, Conselheiro no Conselho-Geral dos Italianos no Exterior (CGIE).

COMITES-RS: Muitos descendentes investiram tempo, dinheiro e esperança no sonho da cidadania italiana. Quem já iniciou o processo precisa se preocupar? Existe o risco de ver esse direito negado, mesmo estando com tudo encaminhado?

Daniel Taddone: Os pedidos apresentados e documentos entregues ao consulado até as 23h59 do dia 27 de março de 2025 seguem valendo pelas normas antigas. A mesma regra vale se o protocolo do processo judicial ocorreu até tal



**Daniel Taddone,
Conselheiro do CGIE,
explica como as
mudanças impactam
os ítalo-brasileiros**

prazo. Também serão atendidos pelas regras antigas aqueles que receberam uma “data de agendamento” do consulado para a posterior apresentação da documentação. Isso exclui, infelizmente, aqueles que estavam na fila de espera, mas sem data para apresentar os documentos.

COMITES-RS: De que forma essas mudanças podem impactar os ítalo-descendentes brasileiros que ainda não iniciaram o processo?

Daniel Taddone: As mudanças impactam grandemente a esmagadora maioria dos ítalo-brasileiros que não havia ainda feito o pedido com a entrega dos documentos, pois em sua grande maioria são bisnetos e trinotos de imigrantes italianos.

COMITES-RS: Quais as tuas orientações para a comunidade italiana no Brasil, especialmente no que diz respeito a buscar apoio ou articulação institucional por meio de órgãos como o COMITES-RS?

Daniel Taddone: No momento, nossa única esperança tem nome: Corte Constitucional da Itália. O decreto-lei 36/2025, convertido em lei pela Lei 74/2025, é repleto de vícios de ilegitimidade constitucional, ou seja, traz uma série de dispositivos que estão claramente em contraste com princípios protegidos pela Constituição italiana. Portanto, resta-nos agora esperar que a Corte Constitucional italiana faça sua parte e declare ilegítimas todas as mudanças que feriram princípios basilares do Direito, tais como a irretroatividade da lei (“tempus regit actum”), a certeza do Direito (legittimo affidamento), desproporcionalidade e, sobretudo, a igualdade entre os cidadãos.

COMITES-RS: Existe alguma orientação prática para quem está no meio do processo ou pensando em começar agora? Vale a pena acelerar? Esperar? Consultar orientação jurídica?

Daniel Taddone: De maneira geral, o momento é de reflexão e análise. É difícil colocar em poucas palavras, pois cada caso é diferente e tudo depende dos objetivos de cada pessoa, se são mais imediatos ou de longo prazo. Se dinheiro não é um problema, eu optaria por uma ação judicial. Se, pelo contrário, é uma questão importante, eu optaria por esperar pelas decisões das cortes superiores.



BEIGRUPPO

Onde a **tradição italiana** se transforma em produtos e serviços que **promovem a vida**.



COMITES-RS inaugura sede honorária com valorização à cultura italiana

Entidade que representa os ítalo-gaúchos, o COMITES-RS assinalou de forma especial a comemoração dos 150 anos da imigração italiana no Estado: com a inauguração de sua sede honorária. Oficialmente apresentado no mês de maio, o espaço fica na capital, Porto Alegre, no Carlos Gomes Center (edifício empresarial localizado na Avenida Soledade, 550).

“É muito simbólico e poético que essa conquista ocorra justamente no ano em que celebramos o sesquicentenário da imigração italiana no Rio Grande do Sul. Um século e meio depois, estamos celebrando não apenas a memória, mas alicerçando o futuro dessa história. Esse será um espaço seguro, vivo e pulsante para a realização de nossas ações em prol da comunidade ítalo-brasileira”, disse a presidente do COMITES-RS, Cristina Mioranza.

Com 500m² e um auditório com capacidade para cerca de 50 pessoas, a sede é uma conquista viabilizada com o apoio do empresário Sérgio D’Agostin, patrono do COMITES-RS e incentivador do fortalecimento da italianidade no estado.

A inauguração foi ricamente prestigiada por autoridades, entre elas o Embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, e o Cônsul-Geral da Itália em Porto Alegre, Valerio Caruso. “Ficamos muito felizes em prestigiar movimentos e momentos como esse, que fazem com que as novas gerações conheçam a bela história da imigração italiana”, destacou Cor-

tese. “O Rio Grande do Sul que hoje conhecemos é assim graças aos italianos que aqui vieram e é com esse intuito de celebrar os nossos imigrantes que estamos trabalhando forte para valorizar e estreitar cada vez mais os laços entre o Rio Grande do Sul e a Itália”, completou Caruso. Também estiveram presentes o secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Estado, senhor Fabrício Guazzelli Peruchin, o deputado estadual Guilherme Pasin, integrantes da diretoria e outros convidados. Vale ressaltar que o atendimento do COMITES-RS é feito exclusivamente de maneira virtual, através do WhatsApp 51 99599-1405 e e-mail contato@comitesrs.com.br



Ilustrações do cartunista Carlos Iotti foram expostas na inauguração



COMITES inaugura sua sede honorária



II Encontro da Comunidade Italiana do Estado do Rio Grande do Sul

O Comitê dos Italianos no Exterior (COMITES) convida para prestigiar o II Encontro da Comunidade Italiana do Estado do Rio Grande do Sul, no dia 18 de setembro, em Bento Gonçalves (sede do CIC-BG).

Reserve essa data para estar conosco, celebrando nossa cultura e fortalecendo as relações que unem a todos os ítalo-gaúchos.

Acompanhe as novidades da programação nas nossas redes sociais em breve.

Contamos com sua presença!